

## **“BULLYING” OBSERVAÇÃO DURANTE A PERMANÊNCIA DOS ALUNOS COMO HÓSPEDES NOS MEIOS DE HOSPEDAGEM.**

*Amanda Cachoeira<sup>1</sup>; Livian Pflanzer<sup>2</sup>; Nicoli Lopes<sup>3</sup>; Michele Arend<sup>4</sup>.*

### **RESUMO**

Esta é uma pesquisa sobre “*Bullying*”, assunto que necessita de atenção e estudos na sociedade atual. “*Bullying*” é uma palavra inglesa que classifica e identifica vários “maus comportamentos”, não havendo termo equivalente em português. A pesquisa tem o objetivo de conhecer o que os alunos matriculados do 3º ano de todos os cursos do Ensino Técnico Integrado ao Médio no ano de 2015 no IFC-Campus Camboriú, sabem sobre “*Bullying*” e como identificam o “*Bullying*” nos meios de hospedagem como hóspedes e suas contribuições para diminuir ou mesmo eliminar a ocorrência de atitudes relacionadas ao tema. A coleta de dados será realizada por meio de questionários com perguntas fechadas e abertas (quantitativa e qualitativa). A partir da análise dos dados coletados será realizada a relação com o tipo de “*Bullying*” e identificadas as sugestões que os alunos do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú forneceram para diminuir ou eliminar o “*Bullying*”, observados nas relações nos meios de hospedagem. Ao final, a tabulação e análise dos dados coletados contribuirão para identificar os tipos de “*Bullying*” mais frequentes e respectivamente mais conhecidos pela população pesquisada, tendo em vista alcançar os objetivos e a conclusão desta pesquisa. O projeto de pesquisa ora apresentado está em desenvolvimento e foi proposto como parte do conteúdo da disciplina de Pesquisa Aplicada aos Meios do Turismo, no curso de Hospedagem, ministrada pela Professora Isadora Balsini Lucio. O planejamento segue como previsto, sendo que os resultados finais serão alcançados até o final do segundo semestre de 2015.

**Palavras-chave:** “*Bullying*”. Meios de hospedagem. Alunos. Prevenção.

### **INTRODUÇÃO**

“*Bullying*” é uma palavra inglesa que classifica e identifica vários “maus comportamentos” (Neto, 2011, p. 21), não havendo termo equivalente em português. Ampliando o conhecimento sobre o tema, “*Bullying*” se refere a um conjunto de comportamentos repetitivos e agressivos de opressão, tirania abusiva, agressão e dominação de uma pessoa ou grupos, ou grupos sobre uma pessoa. Segundo Neto (ibid), “*Bully* é traduzido como brigão, valentão, tirano, como verbo significa tyrannizar, oprimir, amedrontar, ameaçar, intimidar, maltratar.”

O “*Bullying*” pode ter sua maior frequência em escolas onde muitas vezes é iniciado e pode prosseguir em outros ambientes da sociedade como, por exemplo nos meios de hospedagem. A conscientização sobre o significado do termo poderia vir de casa, da educação em família, contudo muitas vezes os pais pouco tempo tem para conversar sobre o assunto ou saber o significado da palavra “*Bullying*”. É na escola em interação com os diversos grupos que o jovem obtém a maior parte da informação sobre o assunto e as vezes o vivencia. O “*Bullying*” é um fenômeno que ocorre em diferentes locais e relacionados a diferentes culturas, “encontrado em todas as escolas,

1 Estudante de Hospedagem, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. amandafernanda143@gmail.com

2 Estudante de Hospedagem, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Livian\_karine@hotmail.com

3 Estudante de Hospedagem, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. nicoliizotton@live.com

4 Professora Doutora, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. michelearend@ifc-camboriu.edu.br.

independente das características sociais, culturais e econômicas de seus usuários” (Neto, 2011, p. 22).

As vivências entre alunos, no caso das escolas, são de extrema importância para o desenvolvimento destes, com essa etapa afetada haverá prejuízo em seu futuro seja no campo de trabalho ou em diferentes questões da vida, pois segundo Avilés (2007,p.08) “o *Bullying* é um fenômeno ‘multicausado’.”

A classificação por formas de agressões e tipos de danos é ‘muito importante para a compreensão do que possa ser entendido como *Bullying*. Nesta pesquisa, utilizamos a tabela de classificação a seguir.

**Tabela 1** Classificação por formas de agressão e tipos de danos:

<b>Bullying verbal:</b>	Apelidar, falar mal e insultar.
<b>Bullying moral:</b>	Difamar, disseminar rumores e caluniar.
<b>Bullying sexual:</b>	Assediar, induzir ou abusar.
<b>Bullying psicológico:</b>	Ignorar, excluir, perseguir, amedrontar, aterrorizar, intimidar, dominar, tyrannizar, chantagear e manipular.
<b>Bullying material:</b>	Destroçar, estragar, furtar, roubar.
<b>Bullying físico:</b>	Empurrar, socar, chutar, beliscar, bater.
<b>Bullying virtual ou cyberbullying:</b>	Divulgar imagens, criar comunidades, enviar mensagens e invadir a privacidade, com o intuito de assediar a vítima ou expô-la a situações vexatórias.

\*Fonte: (ESTADO DE SANTA CATARINA, 2009 *apud* LOPES NETO, 2011)

Segundo Neto (2011, p. 23) “nem todas as agressões podem ser classificadas como *Bullying*, mas todos os atos de *Bullying* são agressões danosas e derivadas de comportamentos hostis e prepotentes, não importando a forma como são praticados”.

Dentre as contribuições para o entendimento sobre a definição e a importância de pesquisar o tema “*Bullying*”, destacamos a seguir:

- [...] a convivência em ambientes onde as vitimizações são diárias, induzem as crianças e adolescentes ao entendimento de que se trata de atos banais e que não merecem atenção ou intervenção.
- Em grupos sociais onde há crianças agressoras, o comportamento agressivo pode se tornar uma regra, e os atos de *Bullying* tornam-se recursos eficazes para a manutenção do poder.
- Ao observarem as agressões, muitos podem acreditar que adotar esse tipo de comportamento é o melhor caminho para alcançarem a popularidade ou poder, e tentam se transformar em autores de *Bullying* [...]. (NETO, 2011, p.55).

Uma outra questão relacionada ao tema estão as inúmeras as características que a vítima e o agressor podem apresentar. As tabelas 2 e 3 apresentam algumas destas características.

**Tabela 2** Prevalência do desfecho “vítimas” e características das vítimas.

Vítima de bullying	n	%
Não	1104	89,8
Sim	126	10,2
<i>Quando foi a última vez que sofreu</i>		
Hoje	12	9,8
Nos últimos 30 dias	41	33,6
Nos últimos seis meses	23	18,9
Há um ano ou mais	46	37,7
<i>Quantas vezes sofreu</i>		
Diversas vezes	80	63,5
Quase todos os dias	26	20,6
Várias vezes ao dia	20	15,9
<i>Onde aconteceu</i>		
Indo ou vindo p/ escola	15	13,4
No pátio da escola	31	27,7
Nos banheiros da escola	6	5,4
Na sala de aula	22	19,6
No refeitório da escola	4	3,6
Em outro local	34	30,4
<i>Como se sentiu quando aconteceu</i>		
Não ficou com medo	33	26,4
Ficou com medo	17	13,6
Sentiu-se assustado	13	10,4
Sentiu-se mal	50	40,0
Não queria mais ir para a escola	12	9,6
<i>Quais foram as consequências</i>		
Não teve consequências	60	48,0
Consequências ruins	45	36,0
Consequências terríveis	10	8,0
Fez mudar de escola	10	8,0
<i>Tipo de intimidação</i>		
Física	43	38,7
Verbal	27	24,3
Emocional	16	14,4
Sexual	5	4,5
Racista	20	18,0
<i>Na opinião do escolar a culpa é</i>		
De quem agride	24	19,2
Dos pais deles	44	35,2
Dos professores	53	42,4
Da direção da escola	4	3,2
De quem é agredido	24	19,2

Fonte: Rech(2012,p.4).

Nota: Dados referentes às 126 vítimas e 87 agressores que se caracterizaram com os respectivos desfechos conforme o instrumento *Kidscape*.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci\\_arttext#tab01](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci_arttext#tab01)>

**Tabela 3** Prevalência do desfecho “agressor” e características dos mesmos.

Agressor de bullying	n	%
Não	1143	92,9
Sim	87	7,1
<i>Como se sentiu depois de agredir</i>		
Muito bem	28	32,6
Muito mal	38	44,2
Com vergonha	14	16,3
Com medo	6	7,0
<i>Quantas vezes já agrediu</i>		
Várias vezes	69	79,3
Todo os dias	8	9,2
Várias vezes ao dia	10	11,5

Fonte: Rech (2012, p. 4)

Nota: Dados referentes às 126 vítimas e 87 agressores que se caracterizaram com os respectivos desfechos conforme o instrumento *Kidscape*.

Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci\\_arttext#tab01](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci_arttext#tab01)>

O artigo “*Bullying*” e Educação Física na escola: características, casos, consequências e estratégias de intervenção, cita que para melhor explicar a definição de “*Bullying*”, se faz necessária uma incursão à Psicologia Social, que define agressão como “qualquer comportamento que tem a intenção de causar danos físicos ou psicológicos em outro organismo ou objeto” (Rodrigues, Assmar e Jablonski, 2000: 206). Isto é algo que pode ocorrer em qualquer lugar, como por exemplo, em um hotel durante as férias. A preocupação com as situações que podem se caracterizar como “*Bullying*” cresce a cada dia e foi esta a motivação que levou a elaboração deste projeto.

Ainda que estes conceitos não sejam de conhecimentos de todas as pessoas, é possível identificar nos meios de hospedagem situações nas quais os alunos como hóspedes podem observar, tirar suas próprias conclusões e definir o que é ou não uma prática de “*Bullying*”.

Esta pesquisa busca conhecer o que os alunos dos 3ºs anos do Ensino Técnico Integrado ao Médio do IFC-Campus Camboriú, sabem sobre o “*Bullying*”, e suas contribuições sobre como prevenir essas ações e agressões físicas e morais chamado “*Bullying*” (Neto, 2011, p. 23) e também identificar a existência destas atitudes nos meios de hospedagem. As pesquisas e buscas de experiências sobre o tema, são fundamentais para o desenvolvimento e conhecimento da sociedade e importantes para as pessoas que ainda sentem medo de conversar sobre este assunto, o qual talvez um dia possa trazer más recordações que as mesmas guardam ou guardarão consigo ao longo da vida.

No quesito de benefícios, o aprofundamento do estudo de “*Bullying*” irá expandir as informações acerca do tema e contribuir para conscientizar um pouco mais os alunos e as pessoas envolvidas nas consequências que o “*Bullying*” pode trazer, muito além da desorganização social mútua e motivar o diálogo sobre o tema, com mais cuidado e atenção.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A coleta de dados será realizada por meio de questionários com perguntas fechadas e abertas (quantitativa e qualitativa), aplicados junto aos alunos dos 3<sup>os</sup> anos do ensino técnico integrado ao ensino médio do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú. Ao final, a tabulação e análise dos dados coletados contribuirão para identificar os tipos de “*Bullying*” mais frequentes e respectivamente mais conhecidos pela população pesquisada, tendo em vista alcançar os objetivos e a conclusão desta pesquisa.

A partir da análise dos dados faremos a relação com o tipo de “*Bullying*” e também descobrir as sugestões que os alunos do Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú forneceram para diminuir ou eliminar o “*Bullying*”, observados nas relações nos meios de hospedagem.

Por fim será analisado os resultados para o conhecimento que se tem sobre o assunto, detalhando as dificuldades que tivemos e as contribuições na aplicação e desenvolvimento da pesquisa.

## RESULTADOS ESPERADOS

Como previsto em nosso plano de trabalho, 113 questionários foram aplicados aos alunos matriculados nas turmas do terceiro ano de todos os cursos do Ensino Técnico Integrado ao Médio do Instituto Federal Catarinense- Campus Camboriú no ano de 2015. A tabulação e a análise dos dados dos questionários está em andamento, sendo que após, serão divulgados os resultados alcançados com a finalização da pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de pesquisa ora apresentado está em desenvolvimento e foi proposto como parte do conteúdo da disciplina de Pesquisa Aplicada aos Meios do Turismo, no curso de Hospedagem, ministrada pela Professora Isadora Balsini Lucio.

A realização da pesquisa prossegue segundo o planejamento previsto, sendo que os resultados finais serão alcançados até o final do segundo semestre de 2015.

Após a análise de dados e a conclusão desta pesquisa, esperamos Identificar os tipos de “*Bullying*” mais conhecidos e relacionar as causas apresentadas pelos alunos, assim como as sugestões que os mesmos têm para diminuir o “*Bullying*” e o conhecimento que têm sobre o assunto. Ao final, dentre os objetivos almejados está também o de motivar o público alvo a não praticar e não se manter calado perante o “*Bullying*”, e contribuir para o maior entendimento do mal que este é nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

- CAMARGO, Orson. **Bullying**. Colaborador Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>>. Acesso em: 21 nov. 2014.
- DESCONHECIDO. **A solução para o bullying**: Aprenda como lidar com a prática do bullying e eliminar a violência nas escolas.. Disponível em: <<http://obullying.wordpress.com/o-bullying-no-local-de-trabalho/>>. Acesso em: 24 nov. 2014.
- LOPES NETO, Aramis Antonio. **Bullying**: saber identificar e como prevenir. São Paulo: Editora Brasiliense, 2011. 118 p.
- RECH, Ricardo R. et al. **Prevalência e características de vítimas e agressores de bullying**. 2012. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci\\_arttext#tab01](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572013000200010&script=sci_arttext#tab01)>. Acesso em: 29 jun. 2015.
- TOGNETTA, L.R.P.; VINHA, T.,P. Estamos em conflito, eu comigo e com você: uma reflexão sobre o bullying e suas causas afetivas. In: CUNHA, J.L.; DANI, L.S.C.: **Escola, conflitos e violências**. Santa Maria: Ed. Da UFSM. ISBN 9788573911107